

Arroz e feijão: itens inflacionados do prato do brasileiro

Os dois produtos inflacionaram 2,53% e 7,59%, respectivamente, nos últimos quatro meses

Arroz com feijão é considerado um prato típico do Brasil. Essa receita entre o cereal e a leguminosa é apreciado pelos brasileiros, mas tem dado certa dor de cabeça para os mesmos, principalmente para as donas de casa de Teresina. Isso porque os itens mencionados aumentaram bastante nos últimos quatro meses, chegando aos índices 2,53% e 7,59% de inflação no arroz e feijão, respectivamente.

A Fundação Cepro, responsável pela pesquisa de Índice de Preços ao Consumidor (IPC), apresentou no mês de abril um índice menor no arroz, que chegou a cair -1,2% no mês de abril. Porém, a queda apresentada no mês passado não diminuiu o índice geral do ano de 2012 registrado.

Dos três tipos de arroz registrados no último quadrimestre, o arroz comum foi o de menor índice inflacionário (1,77%), em relação ao arroz parbolizado (6,38%) e o arroz especial (5,70%).

Apesar da alta do preço do arroz, o feijão foi o maior vilão desse quadrimestre. Seu índice inflacionário (7,59%) já está maior que o índice geral do ano apresentado

pelo segmento alimentação no IPC (registra-se o valor inflacionário de 2,84% para o quadrimestre e 6,82% nos últimos 12 meses).

Dos quatro tipos de feijão registrado, destaca-se o feijão Mulatinho/Carioquinha, mais popular entre os brasileiros. Seu índice

inflacionário no primeiro quadrimestre do ano chegou a 38,14%, enquanto os demais foram de 17,29% para o feijão do tipo Sempre Verde; 14,29% para o feijão do tipo Preto e o menor índice dentre os tipos de feijão, o Vermelho, com 0,05%.

Em suma, a parceria entre o arroz e o feijão é

Rosa Rocha

tão nutritiva quanto custoso para o bolso do teresinense. Apesar disso, os grãos de arroz e os feijões são fontes de proteínas, vitaminas, minerais e carboidratos e ainda uma saborosa pedida no almoço e no jantar.



Arroz e feijão, o prato do brasileiro (Foto:Divulgação)



FAÇA PARTE DO CLUBE 2XMÃE
DOE LEITE MATERNO

Ligue grátis:
0800-280-2522

**Maternidade Dona
Evangelina Rosa**

**Secretaria de
Estado da Saúde**

